# A RELAÇÃO DO LINFOMA DE BURKITT COM O VÍRUS EPSTEIN-BARR

PIETRA FRANKE DE OLIVEIRA; RAFAELLA DE OLIVEIRA ABILHOA; VICTORIA HANEL DEZAN

**INTRODUÇÃO:** O Linfoma de Burkitt (LB) é um linfoma não hodgkin (LNH) que afeta as células B, é muito agressivo e possui uma rápida evolução, de acordo com a sua epidemiologia, é o linfoma mais comum entre os LNH entre 3 e 8 anos. Já o Vírus Epstein-Barr (EBV) é um vírus da família dos herpes vírus que está presente em mais de 90% da população mundial e é considerado linfotrópico B, por infectar preferencialmente os linfócitos B. **OBJETIVOS:** Analisar a patogênese do LB e EBV e a possível relação entre os dois. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Desenvolvimento de uma revisão bibliográfica, utilizando pesquisa em bases de dados nacionais e internacionais, estabelecendo o período de estudo do ano de 2013 a 2022, a fim de elaborar uma conclusão que responda o objetivo proposto. **RESULTADOS:** Estudos concluíram que em todos os casos de LB há alterações cromossômicas por translocação ou outras alterações genotípicas que acarretam na desregulação do proto-oncogene MYC, que controla a proliferação celular. O gene em questão é composto por 3 exons, sendo um não codificante, contendo dois promotores e porções reguladoras, já os outros dois exons apresentam a sequência codificadora para a proteína. Alterações ocasionadas por translocação do gene geralmente acometem o exon 1 na região do promotor 2, já outras alterações também podem estar relacionadas com a porção codificante. Foi observada a possível contribuição do EBV como agente carcinogênico ao desenvolvimento do LB. O mecanismo consiste na penetração EBV nas células através dos receptores MHC II e CD21, inibindo a morte celular programada e induzindo a expansão do centro germinativo e proliferação clonal das células B, propiciando alteração e origem do oncogene C-MYC. **CONCLUSÃO:** EBV possui mecanismos para propiciar o desenvolvimento do Linfoma de Burkitt, mas com os estudos realizados até a atualidade não é possível afirmar sobre correlação entre os dois.

**Palavras-chave:** Linfoma de burkitt, Proto-oncogene myc, Vírus epstein-barr, Linfoma não hodgkin, Oncogene c-myc.

DOI: 10.51161/ii-conbesp/13376